

# A Tribuna Penedense

Fundador: Raimundo Marinho

PENEDO - AL, 29 a 04/06 de 2005

R\$ 0,70 Nº 1209

## DIOCESE DE PENEDO INAUGURA UM NOVO SANTUÁRIO

Cristãos de todas as paróquias de Penedo e de Maceió, que vieram especialmente para participar do evento - Cármen Dantas, o casal Rogério e Nyra Gomes e seu filho, o arquiteto Henrique Gomes, estiveram acompanhando a procissão, juntamente com o Bispo Diocesano D. Valério Breda, o pároco do novo santuário, Pe, Menette, seus coroinhas, auxiliares e muitos fogos comemorando, alegremente a presença de Deus e de Nossa Senhora, sua mãe, naquele bairro tão carente da palavra de Cristo.

A família católica e cristã de Penedo se torna mais forte e corajosa para enfrentar os desígnios do Pai... mais forte para combater as maldades do mundo e ajudar na construção maior que é levar a paz, o amor, a humildade e a palavra de Deus aos céticos, aos incrédulos, invejosos e pérfidos.

■ pág. 04



## ANIVERSÁRIOS



do IBAMA ALAGOAS e da empresária Dilma Sarmiento, Thiago estuda Administração de Empresas, na conceituada Universidade FAE, de Curitiba-PR e trabalha como estagiário de planejamento logístico da indústria de cosméticos e perfumaria, O Boticário, também em Curitiba.

Aniversariou no dia 08 passado, juntamente com seu pai, o jovem Thiago Sarmiento, filho do engenheiro civil Oswaldo Sarmiento, atualmente, superintendente

Determinado, disciplinado e muito estudioso, Thiago destaca-se por ser muito competente em tudo o que faz.

## Forte holandês, construído por Nassau, é localizado em Penedo



PENEDO - O grupo de arqueólogos formado por equipes das universidades federais de Alagoas e de Pernambuco localizou o forte holandês construído pelo exército de Maurício de Nassau no século XVII, em Penedo. Para a descoberta, realizada em apenas oito dias de trabalho, os

pesquisadores utilizaram um método inédito no mundo, graças ao poderio da tecnologia avançada do único laboratório móvel da América do Sul propício para arqueologia e aos mapas dos engenheiros militares e desenhistas holandeses daquele período.

■ pág. 04

FORÇA-TAREFA VAI FAZER AUDITORIA EM 300 CONTRATOS DO CORREIO...

BRASIL DEVE RESPONDER POR DEVASTAÇÃO, DIZ COMISSÁRIO...

FAÇA UM PÃO DIFERENTE, FAÇA UM PÃO DE PASSAS...

MISTERIOSO 'HOMEM DO PIANO' FALA SÓ POR MEIO DA MÚSICA...

## Forte holandês, construído por Nassau, é localizado em Penedo

Grupo de arqueólogos responsável pelo achado usa método inédito

A equipe, então, observou pontos em comum nos mapas antigos e começou a construir um novo mapa por meio de georeferenciamento, utilizando o equipamento chamado Global Positioning System, o conhecido GPS, com informações via satélite, para desenhar um mapa em computação gráfica.

Entre os locais de referência estava a pequena ilha de São Pedro, que atualmente tem apenas uma pedra acima do nível do rio São Francisco. A pedra é conhecida como Rochedo de São Pedro e, pelas informações de penedenses, nunca foi coberta pelo rio. A famosa Rocheira também era ponto marcante.

Os pontos notáveis serviram para que os arqueólogos pudessem ter "pistas quentes" a respeito do forte Maurício. Com o mapa de georeferenciamento pronto, bastou sobrepô-lo aos desenhos antigos e ao mapa atual.

"Deu certo. Confiamos nos trabalhos cartográficos dos holandeses, que tinham detalhes, e conseguimos descobrir a localização. Havia informações textuais e cartográficas e foi possível localizar o forte", afirmou Maria Angélica.

"Em 40 anos de trabalho nunca ouvi

falar sobre a utilização do método de sair de um mapa de georeferenciamento para comparar à cartografia. Naquela época existiam dois tipos de mapas. Os de cartografia, feitos geralmente por engenheiros militares, e os desenhos produzidos pelos desenhistas. Usamos os dois tipos", explicou Marcos Albuquerque.

**EXEMPLO** - Os arqueólogos acreditam que o método de georeferenciamento deve ser utilizado em outros locais do Estado, como Porto Calvo, para que novas descobertas sejam realizadas, visando ao enriquecimento cultural e turístico de Alagoas.

"As cidades mais antigas foram objeto de desenhos dos colonizadores. Os holandeses tinham um senso de observação apurado e, pelo que foi feito em Penedo, sabemos que é possível tomar as imagens como ponto de partida para as pesquisas", analisou Maria Angélica.

Marcos Albuquerque, da UFPE, afirma que Alagoas possui muitas riquezas e que precisa aproveitá-las para incrementar o turismo. Ele compara com a Itália. Segundo Albuquerque, parte do

Produto Interno Bruto (PIB) italiano é proveniente do turismo arqueológico. "Isso tem que ser visto como um avanço para o desenvolvimento de Penedo. Roma é toda esburacada para que as descobertas sejam feitas e todo mundo acha normal, porque é a riqueza enterrada", afirmou.

"Pela importância histórica do forte Maurício, que mantém ligação estreita com a história do Brasil e é uma herança em comum entre o país e a Holanda, é possível que haja interesse do governo holandês em investimento e que a curiosidade do turista daquele país, no qual Maurício de Nassau é visto como um dos heróis nacionais, seja aguçada", comentou Albuquerque.

### Escavações começam em fevereiro de 2006

PENEDO - Após uma reunião entre o prefeito Márcio Beltrão, representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Arquitetônico Nacional (IPHAN), Monumenta e as equipes de arqueólogos ficou decidido que as escavações devem começar em fevereiro de 2006. A

superintendente da 17ª regional do IPHAN, Lauzanne Leão Ferreira, explicou que o trabalho realizado em Penedo foi fantástico e que a precisão científica obriga as equipes a continuarem a descoberta.

Ela explica que dentro de 30 dias receberá um relatório completo da localização do Forte Maurício para que os técnicos observem quais pontos deverão ser escavados sem que haja impedimento do trabalho de manutenção do sítio histórico de Penedo.

"Nós vamos analisar os pontos-chave para escavar. A descoberta agrega valores à história e não pode simplesmente ser desperdiçada. A partir de fevereiro, a equipe retorna a Penedo e fica pelo menos três meses trabalhando", disse Lauzanne.

"A decisão unânime mostrou que todos estão caminhando na mesma direção. A autorização para escavar é mais uma vitória da história", afirmou o arqueólogo Marcos Albuquerque.

*Extraído de O Jornal, coluna Cidades Interior, pág. A30 de 29/05/2005.*